



CREMERJ

Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro

**LEVANTAMENTO SOBRE ASSISTÊNCIA PÚBLICA ONCOLÓGICA
NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
2016**

Cons^o Gil Simões Batista

Diretor Secretário Geral

Coordenador da Comissão de Fiscalização do CREMERJ-COFIS

Objetivo do estudo

- ✓ Realizar diagnóstico das condições dos serviços públicos, na área de oncologia, na cidade do Rio de Janeiro.

Metodologia

Visita em 19 hospitais
com serviço de
oncologia no período
de outubro a
novembro de 2016



Definição das dimensões,
construção e aplicação de
um questionário
desenvolvido pelo
Cremerj com a
compilação dos dados

Legislação Relacionada

Lei nº 12.732, de 22 de novembro de 2012, que dispõe sobre o primeiro tratamento de paciente com neoplasia maligna comprovada e estabelece prazo para seu início.

“Art. 2º O paciente com neoplasia maligna tem direito de se submeter ao primeiro tratamento no Sistema Único de Saúde (SUS), no prazo de até 60 (sessenta) dias contados a partir do dia em que for firmado o diagnóstico em laudo patológico ou em prazo menor, conforme a necessidade terapêutica do caso registrada em prontuário único.”

Hospitais visitados

HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES

HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA

HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO

HOSPITAL FEDERAL DE IPANEMA

HOSPITAL FEDERAL DO ANDARAÍ

HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTONIO PEDRO

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE e GUINLE

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO

INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA

INSTITUTO ESTADUAL DE HEMATOLOGIA (HEMORIO)

INSTITUTO ESTADUAL DO CÉREBRO

HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA

INCA - HOSPITAL DO CÂNCER I

INCA - HOSPITAL DO CÂNCER II

INCA - HOSPITAL DO CÂNCER III

INTO - INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA

HOSPITAL MARIO KROEFF

Gerência

ESTADUAL PÚBLICA

INSTITUTO ESTADUAL DE HEMATOLOGIA (HEMORIO)

FEDERAL PÚBLICA

HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES
HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA
HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO
HOSPITAL FEDERAL DO ANDARAÍ
HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO
HOSPITAL FEDERAL DE IPANEMA
HOSPITAL DO CÂNCER I
HOSPITAL DO CÂNCER II
HOSPITAL DO CÂNCER III
INSTITUTO NACIONAL DE TRAMATOLOGIA ORTOPEDIA

UNIVERSITÁRIO PÚBLICA

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTONIO PEDRO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GRAFFEE GUINLE
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO
INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO
GESTEIRA

O.S.+ ESTADO

INSTITUTO ESTADUAL DO CÉREBRO
HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA

FILANTRÓPICA + SUS

HOSPITAL MARIO KROEFF

CLASSIFICAÇÃO DA GERÊNCIA DOS HOSPITAIS FISCALIZADOS

GERÊNCIA	TOTAL
FILANTRÓPICA	1 - (5%)
O.S + ESTADO	2 - (10%)
PÚBLICA	16 - (84%)

DISTRIBUIÇÃO NOS HOSPITAIS PÚBLICOS

GERÊNCIA	TOTAL
ESTADUAL	1
FEDERAL	10
UNIVERSITÁRIO	5

REFERÊNCIA PARA DETERMINADO TIPO DE TUMOR?

Nome	Referência para um determinado tumor?	Se afirmativo - QUAL?
HOSPITAL DA CRIANÇA	NÃO	
HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES	NÃO	
HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA	NÃO	
HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO	NÃO	
HOSPITAL FEDERAL DO ANDARAÍ	NÃO	
HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO	NÃO	
HOSPITAL MARIO KROEFF	NÃO	
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTONIO PEDRO	NÃO	
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO	NÃO	
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GRAFFEE GUINLE	NÃO	
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO	NÃO	

Referência para determinado tipo de tumor?

Nome	Referência para um determinado tumor?	Se afirmativo - QUAL?
HOSPITAL GERAL DE IPANEMA	SIM	APARELHO DIGESTIVO; HEPÁTICO; UROLÓGICOS; PROCTOLÓGICOS; MAMA.
HOSPITAL LUIZA GOMES DE LEMOS (INCA III)	SIM	MAMA.
INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA	SIM	LINFOMA; LEUCEMIA.
INSTITUTO ESTADUAL DE HEMATOLOGIA (HERMORIO)	SIM	LEUCEMIA; LINFOMA; MIELOMA MÚLTIPLO;
HOSPITAL ESTADUAL DO CÉREBRO PAULO NIEMEYER	SIM	TUMORES DO SISTEMA DE NERVOSO CENTRAL
HOSPITAL DO CÂNCER I	SIM	PULMÃO; GASTROINTESTINAIS, UROLÓGICOS, HEMATOLÓGICOS, CABEÇAS, PESCOÇOS, TORÁX, PEDIÁTRICOS
HOSPITAL DO CÂNCER II	SIM	TUMORES GINECOLÓGICOS, TECIDO ÓSSEO E CONECTIVO
INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA JAMIL HADDAD (INTO)	SIM	ÓSSEOS BENIGNOS

Origem do paciente

Nº DE HOSPITAIS QUE SÓ ADMITEM PACIENTES ATRAVÉS DO SER	
Percentual	Nº Total
15%	3

SER + SERVIÇOS DO HOSPITAL	
Percentual	Nº Total
42%	8

SER + SERVIÇOS DO HOSP + LIVRE DEMANDA	
Percentual	Nº Total
42%	8

Origem do paciente

MÉDIA PERCENTUAL
DOS PACIENTES QUE JÁ POSSUEM DIAGNÓSTICO NA INTERNAÇÃO

57%

TEMPO DE REALIZAÇÃO DOS EXAMES ANTES DA INTERNAÇÃO	PERCENTUAL
< 6 MESES	5 (26%)
> 6 MESES	8 (42%)
IGNORADO	6 (32%)

PERCENTUAL
DOS PACIENTES EM ESTADO AVANÇADO DA DOENÇA NA INTERNAÇÃO

59 %

INTERNAÇÃO

```
graph LR; A[INTERNAÇÃO] --> B["15% encaminhados pacientes exclusivamente SER"]; A --> C["59% dos pacientes com doença em estágio avançado"]; A --> D["42% dos pacientes com exames realizados há mais de 6 meses"];
```

15% encaminhados pacientes exclusivamente SER

59% dos pacientes com doença em estágio avançado

42% dos pacientes com exames realizados há mais de 6 meses

Perfil Assistencial

HOSPITAIS QUE POSSUEM ENFERMARIA DE ONCOLOGIA	
SIM	8 – (42%)
NÃO	11 – (58%)

Nº DE HOSPITAIS COM ONCOLOGISTA (S)	
Hospital com Oncologista(s)	Total
IGNORADO	1
NÃO	1
SIM	17 (90%)

DOS HOSPITAIS QUE POSSUEM ONCOLOGISTA(S), O Nº É ADEQUADO?	
Possui nº adequado	Total
IGNORADO	1
NÃO	10 (53%)
SIM	7 (37%)

Nº DE HOSPITAIS COM RH ADEQUADO PARA O PERFIL	
RH do hospital é adequado ao perfil assistencial?	Total
IGNORADO	1
NÃO	10 (53%)
SIM	8 (42%)

Perfil Assistencial

53 % dos
hospitais não
possuem
oncologistas em
número
adequado

53 % dos
hospitais não
possuem RH
adequado para o
tipo atendimento

58 % não
possuem
enfermaria de
oncologia

Exames básicos

Nº DE HOSPITAIS COM EXAMES BÁSICOS NECESSÁRIOS							
Hospital conta com exames básicos necessários	Total						
NÃO	10 – (53%)  <table border="1"><thead><tr><th colspan="2">Em caso negativo conta com referência</th></tr></thead><tbody><tr><td>NÃO</td><td>4 (40%)</td></tr><tr><td>SIM</td><td>6 (60%)</td></tr></tbody></table>	Em caso negativo conta com referência		NÃO	4 (40%)	SIM	6 (60%)
Em caso negativo conta com referência							
NÃO	4 (40%)						
SIM	6 (60%)						
SIM	9 (47%)						
MÉDIA EM SEMANAS (DA ESPERA PELO RESULTADO DOS EXAMES BÁSICOS)							
4 SEMANAS							

Exames básicos

HOSPITAIS COM HISTOPATOLÓGICO	
Hospital com HISTOPATOLÓGICO	Total
SIM	16 – (84%)
NÃO	3 – (16%)

NÃO TEM
HISTOPATOLÓGICO



A REFERENCIA É EFICAZ?	
Se negativo – a referência é eficaz? (16%)	Total
NÃO	1
SIM	1
SIM/REGULAÇÃO	1

MÉDIA EM **SEMANAS**
(DA ESPERA POR RESULTADO DO HISTOPATOLÓGICO)

4 SEMANAS

Exames básicos

HOSPITAIS COM IMUNO HISTOQUÍMICO	
Hospital com IMUNO HISTOQUÍMICO	Total
NÃO	17 – (90%)
SIM	2 – (10%)

MÉDIA EM SEMANAS (DA ESPERA POR RESULTADO DO IMUNOHISTOQUÍMICO)
11 SEMANAS

Exames básicos

Nº DE HOSPITAIS COM TOMOGRAFIA	
Hospital com TOMOGRAFIA	Total
SIM	14 - (73%)
NÃO	5 - (27%)

NÃO TEM
TOMOGRAFIA



REFERÊNCIA PARA REALIZAÇÃO DO EXAME	
Caso não realize o exame, a unidade de referência é eficaz?	Total
NÃO	1
NÃO / REGULAÇÃO	3 (60%)
SIM / REGULAÇÃO	1

MÉDIA EM **SEMANAS**
DA ESPERA PARA MARCAÇÃO DA TC

12 SEMANAS

MÉDIA EM **SEMANAS**
PARA O RESULTADO DA TC

2 SEMANAS

Exames básicos

Nº DE HOSPITAIS COM RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	
Hospital com RM	Total
SIM	4 - (21%)
NÃO	15 - (79%)

**NÃO TEM
RESSONÂNCIA
MAGNÉTICA**



REFERÊNCIA PARA REALIZAÇÃO DO EXAME	
Caso não realize o exame, a unidade de referência é eficaz?	Total
NÃO	10 (66%)
SIM	2 (14%)
SIM / REGULAÇÃO	3 (20%)

MÉDIA DE TEMPO EM SEMANAS (PARA AGENDAMENTO DA RM)
10 SEMANAS

MÉDIA EM SEMANAS (PARA RESULTADO DA RM)
3 SEMANAS

Tratamento

A QUIMIOTERAPIA É INICIADA ASSIM QUE O DIAGNÓSTICO É CONFIRMADO?	
IGNORADO	2 (11%)
NÃO	4 (21%)
SIM	13 (68%)

QUIMIOTERÁPICOS SÃO GARANTIDOS PARA TRATAMENTO COMPLETO?	
IGNORADO	2 (11%)
NÃO	6 (31%)
SIM	11(58 %)

FALTAM QUIMIOTERÁPICOS NO HOSPITAL?		
IGNORADO	2	
NÃO	9	
SIM	8 – (42%)	
CLASSIFICAÇÃO DA FALTA DE QUIMIOTERÁPICOS	FREQUENTE	7
	PONTUAL	1

PARA OS QUE NÃO GARANTEM A QUIMIOTERAPIA – MÉDIA DA INTERRUPÇÃO DO PROCEDIMENTO

Em 46 % dos casos, o tratamento é interrompido

Tratamento

31 % dos hospitais não possuem quimioterápicos para o tratamento completo

8 das 19 unidades (42 %) sofrem com a falta de medicamentos

Desses 8, 7 hospitais relatam que a falta é frequente

Tratamento

Nº DE HOSPITAIS COM RADIOTERAPIA	
NÃO	14 (74%)
SIM	5 (26%)



REFERÊNCIA PARA REALIZAÇÃO DO EXAME	
Caso não realize o exame, a unidade de referência é eficaz?	Total
IGNORADO	3 (21%)
NÃO	6 (43%)
SIM	5 (36%)

TEMPO MÉDIO EM SEMANAS DE ESPERA POR RADIOTERAPIA
8 SEMANAS

Nº DE HOSPITAIS QUE CONTAM COM BRAQUITERAPIA	
Hospital- conta com BRAQUITERAPIA	Total
IGNORADO	6 (32%)
NÃO	9 (47%)
SIM	3 (21%)

Tratamento

74 % dos
hospitais não
possuem
radioterapia

8 semanas é o
tempo médio que
o paciente
aguarda para
iniciar a
radioterapia

6 dos 14 hospitais
que não possuem
radioterapia,
também não
contam com
referência eficaz

Cirurgia

Nº DE HOSPITAIS COM EQUIPE PARA IMPLANTE DE CATETER	
IGNORADO	2 (11%)
NÃO	2 (11%)
SIM	15 (78%)

CATETERES EM Nº E QUALIDADE APROPRIADOS?	
IGNORADO	2 (11%)
NÃO	4 (21%)
SIM	13 (68%)

Nº DE HOSPITAIS COM SERVIÇO DE CIRURGIA	
NÃO	2 (11%)
SIM	17 (89%)

RH DO SERVIÇO DE CIRURGIA É ADEQUADO?	
IGNORADO	1 (6%)
NÃO	9 (47%)
SIM	9 (47%)

Cirurgia

O N° DE LEITOS DE CTI É ADEQUADO PARA DEMANDA?	
NÃO	11 (53%)
SIM	8 (42%)



A FALTA DE VAGA NO CTI COMPROMETE O PROGNÓSTICO?	
IGNORADO	2 (18%)
NÃO	2 (18%)
SIM	7 (64%)

TEMPO MÉDIO EM **SEMANAS** AGUARDANDO CIRURGIA

6 SEMANAS

Atendimento ambulatorial

Nº DE HOSPITAIS QUIMIO AMBULATORIAL

IGNORADO	7 (37%)
SIM	12 (63%)

QUAL O PERCENTUAL
DA INTERRUÇÃO DA QUIMIO
AMBULATORIAL?
46%

PROTOCOLOS DE ESCOLHA SÃO USADOS NO AMBULATÓRIO?

IGNORADO	4 (21%)
NÃO	7 (37%)
SIM	8 (42%)

SALA DE QUIMIO COM Nº ADEQUADO DE POLTRONAS?

IGNORADO	6 (32%)
NÃO	8 (42%)
SIM	5 (26 %)

SALA DE QUIMIO É EQUIPADA DE FORMA ADEQUADA?

IGNORADO	6 (31,5%)
NÃO	7 (37%)
SIM	6 (31,5%)

19 hospitais visitados

53% NÃO contam com exames básicos

Tempo de espera para resultado dos que contam com exames básicos é de **4 semanas**

84% contam com histopatológico

Tempo de espera para resultado do histopatológico é de **4 semanas**

90% NÃO contam com imuno histoquímico

Tempo de espera para resultado do imuno histoquímico é de **11 semanas**

19 hospitais visitados

73 %
contam com
TC

Tempo de espera
para os
marcação de TC
são de
12 semanas

Tempo de espera
para os resultado
de TC é de
2 semanas

79 %
NÃO contam
com RM

Tempo de espera
para marcação
de RM são de
10 semanas

Tempo de espera
para resultado
de RM é de
3 semanas

89%
contam com
cirurgia

Tempo de espera
aguardando por
cirurgia são de
6 semanas

Dados relevantes (% e médias)

PACIENTES COM DIAGNÓSTICO NA INTERNAÇÃO

57%

PACIENTES EM ESTADO AVANÇADO DA DOENÇA QDO DA INTERNAÇÃO

59%

PACIENTES PORTANDO EXAMES

> 6 meses

< 6 meses

42%

26%

RESULTADO DOS EXAMES BÁSICOS

4 SEMANAS

RESULTADO DO HISTOPATOLÓGICO

4 SEMANAS

RESULTADO IMUNOHISTOQUÍMICO

11 SEMANAS

ESPERA PARA MARCAÇÃO DA TC

12 SEMANAS

RESULTADO DA TC

2 SEMANAS

AGENDAMENTO DA RM

10 SEMANAS

RESULTADO DA RM

3 SEMANAS

TEMPO AGUARDANDO POR CIRURGIA

6 SEMANAS

ESPERA POR RADIOTERAPIA

8 SEMANAS

HOSPITAIS COM INTERRUPTÃO DA QUIMIO AMBULATORIAL

46%



CREMERJ

Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro